

# Mercado projeta inflação de 7,27% e avanço menor do PIB em 2021, mostra Focus

Economistas consultados pelo Banco Central esperam agora expansão de 5,22% para a economia brasileira neste ano, em vez de 5,27%

Por Felipe Frisch, Valor — São Paulo  
30/08/2021 08h59 Atualizado há 25 minutos



Arturo Rey/Unsplash

A mediana das projeções dos economistas do mercado para o **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** em 2021 subiu pela 21ª semana consecutiva, agora de 7,11% para 7,27%, segundo o Relatório Focus, do Banco Central (BC), divulgado nesta segunda-feira com estimativas coletadas até a última sexta-feira. Para 2022, houve alta pela sexta sondagem seguida, com a projeção indo de 3,93% para 3,95% de elevação.

A mediana das projeções do mercado para o crescimento da economia brasileira em 2021 caiu pela terceira semana consecutiva, de 5,27% para 5,22%. Para 2022, o ponto-médio das expectativas para a expansão do **Produto Interno Bruto (PIB)** manteve-se em 2% de expansão.

Para a **taxa básica de juros (Selic)**, o ponto-médio das expectativas manteve-se em 7,50% no fim de 2021 e no de 2022. A meta de inflação a ser perseguida pelo BC é de 3,75% em 2021 e 3,50% em 2022, sempre com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Na reunião do começo de agosto, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a Selic de 4,25% para 5,25% ao ano, em linha com o esperado pelo mercado, indicou que haverá uma alta da mesma magnitude na próxima reunião, em setembro, e avisou que vai levar o juro para patamar acima do neutro, ou seja, para o campo restritivo.

Com relação ao **câmbio**, a mediana das estimativas para o dólar no fim deste ano foi elevada de R\$ 5,10 para R\$ 5,15. Para 2022, o ponto-médio das projeções ficou parado em R\$ 5,20 entre uma semana e outra.

---